

* continuação
incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros e que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Visando à mitigação deste tipo de risco, a Cia. monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas, buscando diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco em que a Cia. irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Cia. na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Cia. **16.2 Classificação dos instrumentos financeiros:** • Caixa e equivalentes a caixa e aplicações financeiras - Classificados como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; • Contas a receber de clientes, outros créditos e empréstimos com partes relacionadas -

Classificados como empréstimos e recebíveis; • Fornecedores, empréstimos com partes relacionadas, empréstimos e financiamentos - Classificados como passivos mensurados ao custo amortizado. **17. Outras informações: a. Seguros:** A Cia. adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. **b. Benefícios a empregados pós-emprego:** Não existe um plano de benefícios pós-emprego, como complemento de aposentadoria, seguro e/ou assistência médica, nem remuneração com base em participações em ações de seus administradores. **c. Derivativos:** A Cia. não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos em 2011 e em 2010. **d. Informação adicional:**

| | 2011 | 2010 |
|-------------------------------|--------|--------|
| Lucro do exercício | 7.462 | 16.806 |
| (+) Despesas financeiras | 1.871 | 2.738 |
| (+) Depreciação e amortização | 4.883 | 4.871 |
| | 14.216 | 24.415 |

e. Índice de cobertura do serviço da dívida junto ao BNDES:

| | 2011 | 2010 |
|--|--------|--------|
| A - Geração de caixa da atividade | 14.999 | 29.740 |
| EBITDA | 14.216 | 24.415 |
| IRPJ | - | (126) |
| CSLL | - | (50) |
| Variação do capital de giro | 783 | 5.501 |
| B - Conta de Consumo de Combustível (CCC) | 21 | 18.183 |
| Benefício da Conta Consumo de Combustível | 21 | 18.183 |
| C - Serviço da dívida | 6.731 | 7.097 |
| Amortização de principal | 4.206 | 4.185 |
| Pagamento de juros | 2.525 | 2.912 |
| D - Índice de cobertura do serviço da dívida = A + B/C | 2,23 | 6,75 |

Filadelfo dos Reis Dias - Diretor Presidente
RG: 152.052 SSP/MT - CPF: 047.942.901-44
Fernando Antonio Bertin - Diretor Administrativo Financeiro
RG: 7.774.333 SSP/SP - CPF: 001.854.238-76
Gisely Ribeiro Dias Campos - Contadora
CRC 1MT069790-0 "S" PA - CPF: 651.416.791-87

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da **Buriti Energia S.A.**, Altamira - PA. Examinamos as demonstrações financeiras da Buriti Energia S.A. ("Cia."), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (Passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Cia. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos

selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cia. para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras:** Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Buriti Energia S.A. em 31/12/2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfases:** Sem alterar nossa opinião, chamamos a atenção para os seguintes assuntos: As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações da Cia. Entretanto, as exigibilidades de curto prazo dos fornecedores, empréstimos e financiamentos, patrimônio líquido negativo e o processo de recuperação

judicial da CELPA são indicadores significativos que podem dificultar a Administração na continuidade normal de suas atividades. As demonstrações financeiras não incluem nenhum ajuste decorrente dessa incerteza. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7, a Cia. realiza transações com partes relacionadas sem a incidência de atualização monetária. Os efeitos nas demonstrações financeiras, originados dessas transações, poderiam ser diferentes se realizadas em condições de mercado. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Cia. comercializa a totalidade da energia produzida para a CELPA, que está em processo de recuperação judicial. As demonstrações financeiras não incluem nenhum ajuste decorrente de eventual inadimplência e/ou rescisão contratual. **Outros assuntos:** Em 4/04/2011, a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados (Incorporada em 2 de dezembro pela KPMG Auditores Independentes). A BDO Auditores Independentes auditou as demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2010 enquanto ainda detinha o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatório datado em 25/02/2011, sem ressalvas e com os mesmos assuntos relatados nos §§ de ênfase primeiro e segundo conforme acima. Campo Grande, 9/07/2012. **KPMG Auditores Independentes** - CRC SP-014428/O-6 S-M5; **Marcelo José de Aquino** - Contador CRC SP-183836/O-6 S-M5.

Protocolo 968721

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE ENSINO DO ESTADO DO PARÁ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Estabelecimentos de Ensino associados desta entidade em pleno gozo de seus direitos sociais e sindicais para a Assembleia Geral Ordinária, para o dia 16 de junho de 2016, às 17h00m em 1ª convocação e as 17h30m em segunda para proceder por aclamação a eleição do novo corpo diretor para o triênio 2016/19, tendo em vista que apenas uma chapa requereu registro para concorrer ao pleito, na forma do § 2º do artigo 21 do Estatuto Social do Sindicato.

Belém, 3 de junho de 2016.
Suely Melo de Castro Menezes
Presidente

Protocolo 968499

BRASIL KIRIN LOG. E DIST. LTDA, CNPJ: 05.254.957/0074-33 End.: Rod. BR 316, KM 23, S/N GALPÃO B, Benevides/ PA, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo de Benevides, a Licença de Operação - LO, através do processo 288/2015-2 com validade 04/05/2017..

Protocolo 968517

COMUNICADO À REGIÃO

Informamos a região Norte que o Sr. Alexandre José Sapucaia da Silva, que a partir de 01/06/2016 não mais pertence ao quadro de funcionários da Ind. e Comércio de Espumas e Colchões Belém Ltda (COLCHÕES ORTOBOM), assumindo a partir desta mesma data o Sr. Ramon Reis dos Santos, na qualidade de Diretor Administrativo e Sr. Thiago Moreira Conde, Diretor Comercial.

Protocolo 968654

IPIRANGA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA - EPP CNPJ 15.598.985/0001-76, MARGEM ESQUERDA DO RIO CAMARAPI, PORTEL/PA, TORNA PÚBLICO QUE RECEBEU DA SEMMA-PORTEL, L.O. Nº 003/2016. ATIVIDADE DESD. DE TORA PARA PROD. DE MAD. SERRADA E SEU BENEFICIAMENTO.

Protocolo 968661

AGÊNCIA DE SANEAMENTO DE PARAGOMINAS - CONT. - 016/2016 - CONVITE Nº1/2016-00004/ JF SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA - EPP. Obj: "Locação e manutenção de software para gerenciamento dos serviços de gestão comercial em saneamento, negociações de débitos, convênios de arrecadação, gerenciador contábil e rotinas de autoatendimento através de site, a ser utilizados pela Agência de Saneamento de Paragominas até 31 de dezembro de 2016". Recurso: próprio, vigência: 27/05/2016 à 31/12/2016, Ord. De Despesa: Herenildo Aguiar Maciel - Superintendente Geral. Pgm 03/06/2016.

CONT. - 017/2016 - DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 7/2016-00002 / SOL E MAR EIRELI - ME. Obj: "Aquisição de produtos químicos (policloreto de alumínio e hidróxido de cálcio) para serem utilizados no tratamento químico de água da agência de saneamento de paragominas pelo período de 60 dias". Recurso: próprio, vigência: 02/06/2016 à 31/07/2016, Ord. De Despesa: Herenildo Aguiar Maciel - Superintendente Geral. Pgm 03/06/2016.

DESPACHO: Considerando os termos de exposição emanados da Agência de Saneamento de Paragominas, os termos do parecer jurídico, dada a necessidade da "aquisição de produtos químicos (policloreto de alumínio e hidróxido de cálcio) para serem utilizados no tratamento químico de água da agência de saneamento de paragominas pelo período de 60 dias". Autorizo Dispensa de licitação nº 7/2016-00002, fundamentado no art. 24, Inciso IV, da lei 8.666 de 21/06/1993 e suas alterações

para contratação da empresa SOL E MAR EIRELI ME através do contrato nº. 017/2016, cuja vigência será de 02 de Junho de 2016 a 31 de Julho de 2016, no valor de R\$ 75.200,00 (Setenta e cinco mil e duzentos reais). Recurso: Próprio. Herenildo Aguiar Maciel- Superintendente Geral. Pgm. 03.06.2016.

Protocolo 968688

AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 003/2016

A CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM torna público que fará realizar no dia e local abaixo licitação, Modalidade Pregão Presencial:

PROCESSO Nº. 056/2016

Tipo: Menor Preço Por Global.
Objeto: aquisição de MATERIAL ODONTOLÓGICO para atender as necessidades da Câmara Municipal de Belém/PA, de acordo com as especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital correspondente.

Lastro orçamentário MÁXIMO: R\$ 14.907,42 (quatorze mil novecentos e sete reais e quarenta e dois centavos).

Data, horário e local de abertura: 13/06/2016, às 10h00m (dez horas), no Edifício-Sede da Câmara Municipal, situado na Travessa Curuzú, nº. 1755, Marco, na cidade de Belém - Pará, Sala Diretoria Administrativa e Financeira (DEAFIN).

Edital: O edital estará disponível aos interessados na Comissão Permanente de Licitação (DEAFIN), no endereço acima referido, de segunda a sexta-feira, nos horários das 08h00 às 13h00, ou poderá ser solicitado através do e-mail: cpl@cmb.pa.gov.br **Outras informações:** Pessoalmente, junto à Divisão de Planejamento, por telefone: (91) 4008-2254 ou através do e-mail: cpl@cmb.pa.gov.br.
Belém, 03 de junho de 2016.

Edgar Ragi Ghammachi
Pregoeiro

Protocolo 968890

Documento assinado digitalmente com certificado digital emitido sob a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-BRASIL, instituída através de medida provisória nº 2.200-2. Autoridade Certificadora emissora: AC IMPRENSA OFICIAL SP. A IMPRENSA OFICIAL DO PARÁ garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.ioe.pa.gov.br Data: Sexta-feira, 3 de Junho de 2016 às 0:00:00

